

Entre tolerância e intolerância: Percursos de sensibilidade religiosa

...: Sessão IX (21 de novembro)

Propostas religiosas alternativas em Portugal no último terço do século XIX: O “nacional-catolicismo evangélico” da Igreja Lusitana

| António Manuel S. P. Silva (Arquivo Histórico da Igreja Lusitana)

...: Resumo

O liberalismo oitocentista português viu surgir ao longo do século diferentes ramos do cristianismo aos quais até então a Inquisição e a aliança entre os poderes religioso e político não tinham permitido livre expressão.

Desde o início do século XIX, a difusão das ideias liberais e as invasões francesas proporcionaram o contacto com tropas francesas e inglesas (muitas de origem protestante), abrindo novas perspectivas religiosas aos portugueses. A revolução liberal acompanhada da extinção da Inquisição, da abolição da censura prévia e da liberdade de imprensa, e a monarquia constitucional criaram condições para a aceitação de novas ideias religiosas, para o que contribuía fortemente o espírito anticlerical que os liberais difundiam. Neste contexto, a circulação de traduções portuguesas da Bíblia, a instalação no País de comerciantes e industriais estrangeiros e a chegada de alguns missionários protestantes começam a mudar um pouco a sociologia religiosa geral do País.

Entre os vários movimentos que se foram afirmando a partir de meados dessa centúria destaca-se o caso da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica, fundada em 1880, de inspiração anglicana e alguma influência velho-católica. Propondo-se restaurar em Portugal um catolicismo nacional, fundado na liberdade e autonomia da Igreja dos primeiros séculos e não sujeito ao poder de Roma, a Igreja Lusitana afirmou-se num campo relativamente específico dos movimentos reformistas, dos quais, pela via anglicana, herdou a organização democrática, a valorização da Palavra e uma liturgia animada e participativa.

Nascida num contexto de desenvolvimento da ideologia republicana, a Igreja Lusitana, como outras confissões coevas, acompanhou muito de perto, por razões mais circunstanciais que estratégicas, as aspirações e projetos dos que desafiavam o regime, para o que muito contribuiu o peso que o ensino e a assistência tinham a par da sua ação religiosa. Todavia, mais que a plena liberdade religiosa que se almejava, a República traria uma onde laicista e de desconfiança religiosa que em pouco favoreceu as ambições protestantes.

É esta Igreja que se apresenta, como proposta alternativa num tempo em que por todo o País os ventos de mudança anunciavam o início de um novo ciclo histórico.

...: Alguma Bibliografia

- Afonso, José A. (2013) – A Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica (ILCAE) – das encruzilhadas sociojurídicas à afirmação de uma identidade religiosa. In Pintassilgo, Joaquim (coord.) – *Laicidade, Religiões e Educação na Europa do Sul no Século XX*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, p. 73-109
- [Cassels, Diogo] (1908) – *A Reforma em Portugal. A historia resumida já publicada na “Egreja Lusitana” nos annos de 1897 e 1898, revista, augmentada...* Porto: Typ. a Vapor de José da Silva Mendonça
- Figueiredo, J. Santos (1910) – *Factos notaveis da Historia da Egreja Lusitana*. 2ª ed. “Biblioteca Antonio Maria Candal”. 2ª série. 2. Porto: Typ. Mendonça
- Leite, Rita M. (2009) – *Representações do Protestantismo na Sociedade Portuguesa Contemporânea. Da exclusão à liberdade de culto (1852-1911)*. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa Univ. Católica
- Moreira, Eduardo (1949) – *Esboço da História da Igreja Lusitana*. S. I. [Vila Nova de Gaia]: Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica
- Moreira, J. Mendes (2002) - Em busca da identidade de uma Igreja minoritária de finais de Oitocentos - o caso da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica. In *Estudos em Homenagem a João Francisco Marques*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, p. 75-84
- Neto, Vítor (2002) – A Igreja Lusitana Evangélica. Génese e consolidação (1880-1911). In *Estudos em Homenagem a João Francisco Marques*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, p. 185-197
- Santos, Luís A. (1997) – A primeira geração da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica (1876-1902). *Lusitania Sacra*, 2ª Série, 8-9 (1996-1997). Lisboa, p. 299-360
- Silva, António Manuel S. P. (1995) – A Igreja Lusitana e o Republicanismo (1880-1910): Convergências e Expectativas do Discurso Ideológico. In Santos, M. H. Carvalho (coord.), *A Vida da República Portuguesa 1890-1990*. Vol. 2. Lisboa: Cooperativa de Estudos e Documentação, p. 739-56

António Manuel S. P. Silva: Mestre em Arqueologia pela Universidade do Porto e doutorando na mesma área científica na Universidade de Santiago de Compostela. Tem desenvolvido investigação sobre a história do protestantismo em Portugal, nomeadamente sobre suas principais figuras, imprensa e estruturas educativas, focado em especial na Igreja Lusitana (comunhão anglicana), na qual coordena o Arquivo Histórico e o Instituto Anglicano de Estudos Teológicos. E-mail iaet.coordenador@igreja-lusitana.org Entre os seus trabalhos sobre o tema podem destacar-se os seguintes: Compromisso cristão e intervenção política nas primeiras gerações protestantes em Portugal: o caso da Igreja Lusitana. In Ferreira, A. M.; Almeida, J. (coord.) – *Religião e Cidadania. Protagonistas, motivações e dinâmicas sociais no contexto ibérico*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 2011, p. 567-592; O protestantismo português e a República: da utopia à realidade. In *Igreja e República(s): Mito(s) e História(s). Actas do 6º Encontro Cultural de São Cristóvão de Lafões*. Lafões: Associação dos Amigos do Mosteiro de São Cristóvão de Lafões, 2011, p. 47-72; *A Reforma*, o primeiro jornal evangélico português. *Revista de Portugal*. 2. Vila Nova de Gaia, 2005, p. 60-71; Os protestantes e a política portuguesa. O caso da Igreja Lusitana na transição do séc. XIX para o séc. XX. *Lusotopie – Enjeux Contemporains dans les espaces lusophones*, Paris/Talence: Karthala – Maison des Pays Ibériques, 1998, p. 269-282

...: Local e Horário:

| Centro Regional do Porto da UCP (Foz)
| Sala EC 135
| 18.00h - 20.00h (entrada livre)

...: Contactos:

| Telefone: (+351) 226 196 200
(extensão 106)
| E-mail: cehr.porto@porto.ucp.pt

...: Organização:



CATÓLICA
CEHR · CENTRO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA RELIGIOSA

LISBOA